

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### OLHAR DE NOVO: A INTERDISCIPLINALIDADE NO ENSINO

### EXTENSIONISTA DE JORNALISMO

Daniel Vargens, [danielvargens@puc-rio.br](mailto:danielvargens@puc-rio.br)

Lilian Saback, [liliansaback@puc-rio.br](mailto:liliansaback@puc-rio.br)

#### RESUMO

Este relato apresenta a metodologia e os resultados obtidos com um projeto-piloto desenvolvido por meio de uma parceria entre a Coordenação de Extensão do Departamento de Comunicação da PUC-Rio e o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrino no segundo semestre de 2024. A atividade realizada de forma interdisciplinar por alunos das turmas de *Jornalismo e Cidadania* e *Linguagem e Experimentação Fotográfica*, duas disciplinas extensionistas, resultou na produção da exposição *Olhar de Novo*, composta por 18 fotos e acompanhada de um catálogo com outras 87 imagens, depoimentos dos fotógrafos e uma reportagem especial sobre a atividade e o espaço mantido pela Companhia de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb).

#### PALAVRAS-CHAVE

extensão universitária. jornalismo. fotografia. educação. galpão das artes urbanas Hélio G. Pellegrino.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relato tem como proposta contribuir para o debate sobre a importância da interdisciplinaridade na grade curricular extensionista da graduação em jornalismo. Dito isto, apresenta-se a metodologia e os resultados obtidos com uma atividade realizada de maneira interdisciplinar, envolvendo duas disciplinas extensionistas do Departamento de Comunicação da PUC-Rio. O projeto estabeleceu uma parceria com o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrino, um espaço mantido pela Companhia de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb), para promover atividades e exposições de artistas que utilizam material descartado como matéria-prima.

A extensão universitária tem por objetivo permitir que os estudantes vivenciem o processo de produção de uma comunicação responsável e, na Pontifícia Universidade

Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), o diálogo e a troca de saberes com a comunidade do entorno do campus na Gávea, Zona Sul da cidade, são incentivados. Neste sentido, estimula-se, também, que a extensão procure trabalhar de forma interdisciplinar na busca de soluções conjuntas para o campo da comunicação. Thiesen chama a atenção de que “a interdisciplinaridade é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender” (2008, p. 553).

Dentro desta proposta, as turmas das disciplinas extensionistas Linguagem e Experimentação Fotográfica, do professor Daniel Vargens, e Jornalismo e Cidadania, da professora Lilian Saback, foram levadas a conhecer o Galpão, uma galeria/ateliê de arte localizada sob o Túnel Acústico Rafael Mascarenhas, no bairro da Gávea. Os 18 alunos de fotografia, a maioria graduandos do curso de Estudos de Mídia, abraçaram o desafio de retratar o acervo do espaço, todo produzido com material para reciclagem, com um olhar instigado pelos detalhes das obras. Já a tarefa de contar a história do lugar e, ainda, acompanhar o processo criativo originado pela parceria, ficou sob responsabilidade de duas estudantes da disciplina Jornalismo e Cidadania. O projeto de exposição e catálogo previa ainda uma exposição itinerante no galpão e nos pilotis da PUC-Rio.

## **2. METODOLOGIA**

A primeira conversa entre as coordenações do Galpão das Artes e da área de disciplinas extensionistas da Comunicação PUC-Rio, realizada no dia 3 de outubro de 2024, evidenciou a potencialidade do desenvolvimento de ideias que pudessem materializar trabalhos recorrentes entre esses dois atores sociais. Trouxemos para o Departamento de Comunicação a missão de discutir como e quais disciplinas de extensão universitária poderiam, em projetos futuros, desenvolver de forma interdisciplinar conteúdo a partir da natureza de trabalho desenvolvido no e pelo Galpão da Artes.

Devido ao calendário já avançado do ano letivo, decidimos fortalecer as conversas com os professores envolvidos projetando o planejamento para 2025, mas

acreditando que seria possível uma primeira experiência, ainda em 2024, com uma atividade que envolveu as duas disciplinas já mencionadas acima. Identificamos esta experiência-piloto como um ponto de partida para que pudéssemos estreitar laços e entendermos, na prática, como poderemos dar vida a essa atuação conjunta futuramente.

A partir da premissa da disciplina Linguagem e Experimentação Fotográfica, cujo objetivo é proporcionar experimentações aos alunos dentro desta área de conhecimento, imaginamos uma atividade de mecânica simples, com visitas fotográficas que resultassem em material visual para uso de todos os envolvidos. A disciplina Jornalismo e Cidadania, que busca trabalhar esta área de atuação como ferramenta de mobilização social e comunicação pública, somaria a esta atividade a potencialidade da produção textual a partir da escuta e do diálogo.

O filósofo Hilton Japiassu (19034 – 2015), o primeiro a estudar a interdisciplinaridade como metodologia no Brasil, sempre defendeu que a troca e o diálogo permitem a valorização do ato participativo. Para explicar a interdisciplinaridade, Japiassu descortinou a disciplina como fragmentadora do saber. Na atividade proposta investiu-se no método interdisciplinar visando exatamente a integração dos saberes das disciplinas e, também, dos artistas do Galpão das Artes Urbanas como forma constituidora de um “novo olhar”.

Os alunos das duas disciplinas foram juntos conhecer o espaço, sendo recebidos pela coordenadora Ana Cristina Damasceno, que apresentou o histórico do trabalho desenvolvido pelo Galpão das Artes. Na sequência, os estudantes ficaram livres para apreender no olhar, com a fotografia, e na escuta, com as entrevistas, as histórias dos artistas e de suas obras. A pós-produção do material fotográfico e textual foi feita posteriormente, no horário de cada disciplina, mas a decisão dos formatos/produtos para materializar a produção dos alunos foi feita coletivamente. Vale ressaltar que as alunas de jornalismo participaram das reuniões nas aulas do professor Daniel Vargens, tanto na preparação da atividade, quanto na edição pós- visita ao espaço.

## IMAGEM 1: MOMENTOS DA VISITA AO GALPÃO



Fonte: reprodução de reportagem do Canal Comunicação PUC-Rio no YouTube.

### 3. RESULTADOS

Ao todo, foram quatro visitas ao local, e o resultado foi a produção de centenas de fotografias e elaboração de uma reportagem. Depois que o material foi editado, entre 5 e 9 fotos de cada aluno foram selecionadas para compor o catálogo “Olhar de Novo”, que traz ainda a reportagem “Debaixo do túnel existe arte”. A seleção e edição das imagens foi feita pelos próprios alunos/autores, que também assinam o texto de apresentação do material. O catálogo acompanha a exposição itinerante, que leva o mesmo nome, programada para ser exibida pela primeira vez na Semana de Acolhimento dos Calouros, em março de 2025.

O resultado da parceria da extensão da Comunicação com o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrino é um trabalho de experimentação de linguagens visual e textual que reflete comprometimento. Ana Cristina Damasceno, coordenadora do espaço visitado, acredita que a atividade realizada contribui para divulgação do trabalho de arte e educação feito no Galpão.

Os jovens estão com toda carga, com toda a energia, ávidos para conhecer as coisas e para participar das coisas que hoje o planeta necessita. Necessita de cuidado com o planeta, cuidado com as florestas, cuidado com os mares, cuidado com os rios, cuidado com o nosso comportamento: seu lixo sua responsabilidade. Então, a parceria com a PUC é muito importante porque com ela a gente [o trabalho realizado no Galpão] tem um grau de alcance maior que vai além da Gávea. (Damasceno, 2024)

A estudante do 4º período de Jornalismo, Luiza Zubelli, ratifica a importância do trabalho realizado no Galpão das Artes Urbanas: “achei muito legal dar voz a um projeto que faz a diferença no mundo”. Ana Luiza Lamarão, também do 4º período de Jornalismo, complementa:

A atividade me ajudou a olhar para a arte de maneira diferente. A sensibilidade dos artistas que trabalham com materiais que antes tinham como destino o lixo é muito incrível. O Galpão e a Ana Cristina também me passaram bastante informação sobre a questão do lixo e a falta de conscientização de que o lixo é uma questão ambiental deixada de lado, mas que deveria ser mais vista. (Lamarão, 2024)

Para a aluna de Estudos de Mídia, Maria Eduarda Toledo Zain, romper os muros da universidade a tirou da zona de conforto:

Foi desafiador, eu confesso, porque a vertente que a gente pegou foi da experimentação fotográfica e a parte da fotografia não era algo que eu estava muito acostumada. Também lá no Galpão, a gente não pode mexer muito com a questão da luz, exposição da luz, algo que no estúdio a gente tinha completo controle, mas foi muito legal ainda mais vendo o resultado final. Todo o catálogo pronto e vendo o resultado que a gente teve tanto com a fotografia quanto com a edição foi muito legal. (Zain, 2024)

As reflexões das alunas Ana Luiza e Maria Eduarda corroboram o pensamento dos autores aqui citados: Juarez da Silva Thiesen e Hilton Japiassu. A interdisciplinaridade permitiu que as duas valorizassem o ato participativo, permitindo um aprender amplo, sem fronteiras. A coordenadora do Galpão e a aluna Luiza desvendam, ainda, o que o filósofo Mikhail Bakhtin (1895-1975) cunhou de dialogismo e responsabilidade.

Para o filósofo, o ser é constituído de falta e excesso, precisa do olhar do outro para se ver como um todo e a estética resulta deste acabamento que é dado a partir da relação com o outro, do diálogo. Ainda de acordo com Bakhtin, deste dialogismo, surge, a noção de responsabilidade. “A compreensão de que o ser, ao mesmo tempo que pratica uma ação, tem uma responsabilidade da ação.” São concepções que ajudam a pensar a reponsabilidade e o diálogo necessários na produção de reportagens. (Saback, 2024, p.234)

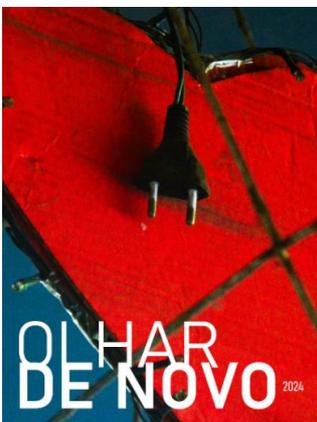
Ao olhar de novo e divulgar em fotos e textos o trabalho dos artistas do Galpão, os alunos exercitaram o agir com responsabilidade, com base no diálogo, na formulação de uma comunicação responsável.

## **IMAGEM 2: APRESENTAÇÃO EXTENSÃO DE PORTAS ABERTAS**



Fonte: reprodução da reportagem do Canal Comunicação PUC-Rio no YouTube.

## **IMAGEM 3 : CAPA DO CATÁLOGO OLHAR DE NOVO**



Fonte: reprodução da capa do catálogo Olhar de Novo.

## IMAGEM 4: MIOLO DO CATÁLOGO OLHAR DE NOVO

APRESENTAÇÃO

Olhar de novo é fruto do projeto-piloto de uma parceria da Escóla de Departamento de Comunicação da PUC-Rio com o Núcleo das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrini, realizado no segundo semestre de 2024. A iniciativa objetivava a ser o olhar de quem vê e a comunicação de quem é visto. O projeto teve como eixo articulador a produção de uma linguagem visual que dialogasse com o espaço urbano e a cultura local, além de promover a integração entre os alunos de jornalismo e de artes urbanas.

Dentre essas propostas, as tiras de histórias em quadrinhos (HQs) e a produção de reportagens, foram as principais atividades. Os alunos de jornalismo produziram reportagens e matérias de campo, enquanto os alunos de artes urbanas criaram HQs e ilustrações para essas reportagens. O resultado foi a produção de uma linguagem visual que dialogasse com o espaço urbano e a cultura local, além de promover a integração entre os alunos de jornalismo e de artes urbanas.

As tiras foram produzidas em papel e em formato de HQs, com ilustrações feitas pelos alunos de artes urbanas. As reportagens foram produzidas em formato de matérias de campo, com fotos e textos produzidos pelos alunos de jornalismo. O resultado foi a produção de uma linguagem visual que dialogasse com o espaço urbano e a cultura local, além de promover a integração entre os alunos de jornalismo e de artes urbanas.

Experiência que gerou  
Daniel Vergara e Lúcia Saback

REPORTAGEM

### Debaixo do túnel existe arte

Parceria entre Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrini e alunos de Comunicação da PUC-Rio une arte e fotografia na tentativa de iluminar um lugar despercebido.

Por Ana Luiza Lemos e Lúcia Saback

As paredes brancas de vidro são refletidas no Rio de Janeiro por meio de uma parceria. Trata-se de uma parceria entre o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrini e os alunos de Comunicação da PUC-Rio. A iniciativa tem como objetivo iluminar um lugar despercebido, o túnel de acesso ao Metrô de São Clemente, através de uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local.

As paredes brancas de vidro são refletidas no Rio de Janeiro por meio de uma parceria. Trata-se de uma parceria entre o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrini e os alunos de Comunicação da PUC-Rio. A iniciativa tem como objetivo iluminar um lugar despercebido, o túnel de acesso ao Metrô de São Clemente, através de uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local.



Além de ser um lugar onde se passa despercebido por pedestres e ciclistas, o túnel também é um espaço onde se cria arte. É aqui que os alunos de Comunicação da PUC-Rio, em parceria com o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrini, estão produzindo uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local.

Os alunos de jornalismo e de artes urbanas estão produzindo uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local. O resultado é uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local, além de promover a integração entre os alunos de jornalismo e de artes urbanas.

Diferentes, o que torna as fotografias mais vivas. O objetivo é fazer com que o olhar seja mais atento e que o espaço seja mais integrado. Para isso, os alunos de jornalismo e de artes urbanas estão produzindo uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local.

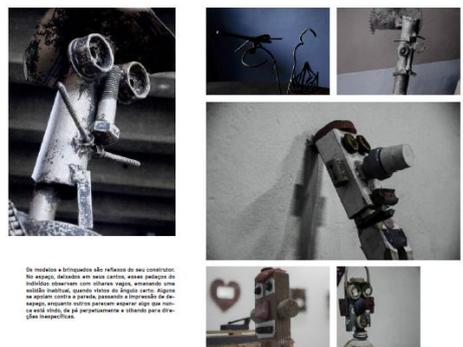


Mais que arte, cultura. A ideia é criar uma linguagem visual que dialogue com o espaço urbano e a cultura local, além de promover a integração entre os alunos de jornalismo e de artes urbanas.

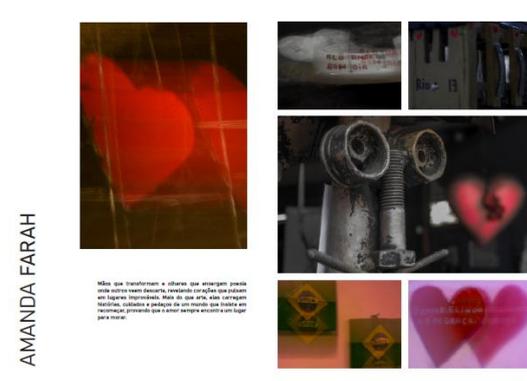
FOTOGRAFIA



CAIO MARINHO



AMANDA FARAH



EDUARDA JERMANN



Fonte: reprodução Catálogo Olhar de Novo.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já foi dito, este relato objetivou contribuir para o debate sobre a importância da interdisciplinaridade na grade curricular extensionista da graduação em Jornalismo. A atividade apresentada revelou que a união das disciplinas Linguagem e Experimentação Fotográfica e Jornalismo e Cidadania na parceria com o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrino permitiu o diálogo e a troca de saberes na construção de conhecimento. A metodologia desenhada para a execução do projeto exposição+catálogo foi realizada e o trabalho foi finalizado de forma coletiva, tendo os alunos participantes da atividade realmente experimentado olhar e escutar o outro com responsabilidade. Para o ensino extensionista de Jornalismo foi uma experiência positiva.

Entretanto, a experiência interdisciplinar exige ainda mais interação do que a obtida neste projeto-piloto. A conclusão é que para que a interdisciplinaridade realmente promova um deslocamento do saber formal de cada disciplina, permitindo o nascimento de um saber original, diferente, será necessário mais interação e mais aulas dadas coletivamente, se possível, com disciplinas de outros departamentos.

Na crença de estarmos inspirados pelo pensamento de Paulo Freire (2019, p. 111), o ato de procurar mais envolvimento entre áreas e sujeitos poderá fazer com que nos aproximemos da ideia de um *falar com* o outro, onde o outro não seja objeto de discurso, mas participante do processo de construção da fala. A ideia por trás do projeto de parcerias extensionistas é não estabelecer uma fala autoritária e impositiva, *para* e *sobre* o outro, mas a produção de discursos e comunicação que se estabeleçam na escuta e no *falar com*.

#### REFERÊNCIAS

COMUNICAÇÃO PUC-RIO. **A comunicação mais perto da sociedade.** Vídeo (7'16"). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=84NrvBpjZgA&t=2s>. Acesso em: 17, fev., 2025. *Tem essas vírgulas mesmo?*



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 58. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

\_\_\_\_\_. O espírito interdisciplinar. **Cadernos EBAPE.BR** – Volume IV – Número 3 – Outubro 2006.

LAMARÃO, Ana Luiza. Entrevista concedida aos autores. 03, dez., 2024.

SABACK, Lilian. A sala de aula extramuros: o impacto da curricularização da extensão na graduação de Jornalismo. **Comunicação & Educação** • Ano XXIX • número1 • jan/jun 2024.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 39 set./dez. 2008.

ZUBELLI, Luiza. Entrevista concedida aos autores. 03, dez., 2024.